

LAJES TRIBUTOU HOMENAGENS

ao sr. Interventor dr. Nerêu Ramos

"Por todos os recantos, das praias ensolaradas do litoral á maravilhosa festa verde dos pinheirais serranos, há o influxo da ação serena e construtora do governo de Nerêu Ramos".

Para inaugurar o importante serviço de abastecimento de água de Lajes e outros melhoramentos com que o governo estadual vem de dotar a capital do planalto, seguiu, sábado último, com destino àquela cidade, o sr. dr. Nerêu Ramos, ilustre Interventor federal no Estado. Além de sua exma. esposa, sra. Beatriz Pederneras Ramos e capitão Asteróide Arantes, assistente militar da Interventoria, acompanharam s. excia. nessa visita à região serrana mais os srs. dr. Altamiro Guimarães, Secretário da Fazenda, e senhora; dr. Francisco Gottardi, Secretário da Segurança Pública; dr. Heitor Blum, diretor do Departamento das Municipalidades, senhora e filha; dr. Aderbal R. da Silva, presidente da Ordem dos Advogados, e senhora; dr. Osvaldo Cabral, diretor da Assistência Municipal, e senhora; capitão Antônio Carlos de Mourão Raton, do 14º B. C.; prof. Orlando Brasil, contador geral do Estado; dr. Virgílio Gualberto, diretor da Estatística; dr. Udo Deecke, diretor de Obras Públicas; dr. Rolf Faria Gusch, auxiliar-técnico da Diretoria de Estradas; engenheiros Fábio Nogueira de Lima e Antônio Augusto Viana; dr. Fausto Luz, diretor do Fomento da Produção Vegetal, e sr. Celso Ramos, agente da Cia. N. N. Costeira.

Depois de almoçar em Bom Retiro e de visitar as obras quase concluídas do Grupo Escolar "Alexandre de Gusmão", seguiu s. excia. para a cidade de Lajes, acompa-

nhado de sua brilhante comitiva, onde chegou precisamente às 19,30 horas.

Na localidade de Índios eram o sr. Interventor e sua comitiva aguardados pelos sr. prefeito Vidal Ramos Júnior e outras altas autoridades de Lajes, de quem receberam os primeiros cumprimentos.

Próximo à cidade aguardavam s. excia. mais de quarenta automóveis conduzindo os elementos mais representativos da sociedade lajeana, bem assim uma guarda de honra composta de cavalheiros do Ginásio Diocesano, que escoltou s. excia. até à praça João Pessoa, onde o sr. Interventor Nerêu Ramos foi entusiástica e calorosamente aplaudido por mais de quatro mil pessoas, ao assomar a tribuna oficial, armada defronte ao Instituto de Educação.

Em nome da população de Lajes, saudou o chefe do governo estadual o sr. dr. Celso Fausto de Sousa, ex-Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, que assim o fez:

"Sr. Interventor: Mais uma vez, de braços e coração abertos, o povo lajeano, festivamente, recebe v. excia. Mais uma vez, representantes de todas as profissões se reúnem em praça pública, congregados pelo mesmo pensamento, irmãos pela mesma vontade, fundidos num único e grande desejo: o de exprimir a v. excia. o seu afeto e a sua gratidão.

E nesta manifestação, fremente de aplausos que a presença de v.

excia. desperta no espírito dos que sabem ver, dos que podem sentir e compreender, dos que podem julgar com completa autonomia mental, estão o testemunho flagrante, o atestado eloquente de que o povo

lajeano tem sabido aquilatar com justiça a obra benemérita de seu fecundo governo, balizada numa orientação única: o bem e a felicidade da terra catarinense. Mas, a maneira carinhosa com que v.

excia. é aqui recebido não me surpreende, nem espetáculo novo constitui para os meus olhos, acostumados já a assistir idênticas expansões da alma popular, nos mais diversos rincões do Estado por onde

v. excia. tem passado, não como um turista, mas como o realizador feliz das mais justas aspirações da nossa gente.

Continua na 2a. pagina

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario: JAIRO CALLADO

ANO

VIII

Florianópolis, Sabado, 22 de Novembro de 1941

NUMERO 2186

Progride a ofensiva sobre Moscou

LONDRES, 21 — (UNITED PRESS, AMERICANA) — NOTICIA-SE QUE ESTA EM PROGRESSO A OFENSIVA ALEMÃ CONTRA MOSCOU, MAS EM TODA PARTE OS INVASORES ESTÃO SENDO CONTIDOS PELOS RUSSOS. O COMUNICADO DO MEIO-DIA DA EMISSORA SOVIETICA DIZ O SEGUINTE: "ENCARNIÇADA LUTA ESTA EM CURSO EM VOLOKOLAMSK, 65 MILHAS A OESTE DE MOSCOU, E EM KALIMIN, 90 MILHAS A NOROESTE DA CAPITAL. LUTA-SE TAMBEM EM ROSTOV".

Já perdeu 107 navios

ESTOCOLMO, 21 (Transocean, alemã)—Segundo uma estatística, a Suécia perdeu desde o princípio da guerra até 15 de novembro de 1941, 107 navios, com um total de 281.597 toneladas. Foi possível salvar três navios, com 879 toneladas. Além disso foram confiscados pelo estrangeiro 24 navios, num total de 43.774 toneladas.

Possuam um verdadeiro arsenal

PARIS, 21 (Trans-alemã)—A imprensa francesa publica novos detalhes sobre a detenção de terroristas franceses.

Segundo os detalhes trata-se de comunistas que possuíam um verdadeiro arsenal de armas e grande quantidade de material de propaganda. Os detidos confessaram que haviam feito propaganda desde a entrada das tropas alemãs e realizado atos de sabotagem desde agosto.

LEIAM
A GAZETA
Edição ESPORTIVA

2ª Exposição de flores naturais

Esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Emanuel da Rocha Linhares, a diretoria da Sociedade de Amadores de Orquideas, afim de assentar medidas preliminares no sentido de ser levada a efeito nesta capital, com início no dia 27 do corrente, a 2ª Exposição de Orquideas e outras flores naturais, bem como plantas de ornamentação suspensa.

Depois de estudadas as condições a serem impostas aos expositores, ficou resolvido que, de acordo com os Estatutos, só serão permitidas plantas e flores cultivadas em vasos, engradados de madeira ou toras de xaxim, colocando-se em primeiro plano as orquideas.

A Exposição será inaugurada às 20 horas do dia acima referido nos salões do "Clube Democrata", à praça 15 de Novembro, gentilmente cedido pela sua diretoria.

Por nosso intermédio, a Sociedade pede aos seus associados e a todas as pessoas que desejarem expor plantas, o seu comparecimento às 19 horas do dia 25, na sede do Clube acima indicado,

O "Dia da Raça"

RIO, 21 — A colônia americana aqui domiciliada comemorou hoje, o Dia da Raça. Essa solenidade, presidida pelo embaixador Jefferson Caffery, teve a assistência de destacadas figuras da colônia americana e da sociedade brasileira. O reverendo Franklin Osborne pronunciou uma oração de agradecimento pelos princípios de liberdade, igualdade e pela amizade existente entre as nações americanas.

Afundado o lança-minas "Latona"

LONDRES, 21 (United Press, americana)—O Almirantado expediu o seguinte comunicado:—"A Junta do Almirantado lamenta noticiar que o navio lança-minas "HMS Latona" foi afundado. Os parentes dos mortos foram devidamente avisados".

Possuía um verdadeiro haren

PUERTO SALERA, 21 (United Press, americana)—Colômbia—Um despacho publicado no órgão "El Liberal" declarou que nas planícies pouco exploradas da Colômbia oriental alguns viajantes encontraram o filho de um chefe índio, com um serranho de oito mulheres, todas parcialmente de sangue alemão, devido ao intercuro de teuto com mulheres índias.

ROMPIDA a linha russa em Tula?

ANKARA, 21 (TRANSOCEAN, ALEMÃ) — SEGUNDO AS ULTIMAS INFORMAÇÕES DE MOSCOU, OS CIRCULOS OFICIAIS BOLCHEVISTAS CONFESSAM QUE AS TROPAS ALEMÃS ROMPERAM A LINHA EM TULA-WOTOKOMANSK. ESTA ULTIMA LOCALIDADE ENCONTRA-SE A NOROESTE DE MOSCOU E TULA ESTA SITUADA EXATAMENTE AO SUL DA CAPITAL.

O conselheiro da embaixada, John Simone, leu o texto da proclamação do presidente Roosevelt no Dia da Raça para centenas de membros da colônia americana, reunidos naquela so-

Para ficar a Alemanha de mãos livres na Africa

LONDRES, 21 (UNITED PRESS, AMERICANA) — NOS CIRCULOS INFORMADOS DESTA CAPITAL, A IMPRESSÃO DOMINANTE E' QUE WEYGAND FOI DESTITUIDO DO COMANDO DAS TROPAS FRANCESAS NA AFRICA DO NORTE, EM CONSEQUENCIA DA PRESSÃO NAZISTA, "PARA FICAR A ALEMANHA DE MÃOS LIVRES NAS POSSESSÕES FRANCO-AFRICANAS."

Distinguido pelo Papa

LISBOA, 21 (United Press, americana)—O Sumo Pontífice enviou ao ministro das Colonias sua fotografia autografada, manifestando o seu apreço pela ação do titular em prol da propagação da fé nas colonias de Portugal.

Tome KNOT

Cabalero em liberdade

PARIS, 21 (United Press, americana)—O tribunal francês rejeitou a solicitação de Franco para que fosse extraditado o ex-premier republicano da Espanha, Largo Cabalero. Cabalero foi posto em liberdade pelo tribunal de Nimes, após o julgamento.

Homenageado na Bahia o Prefeito de Porto Alegre

BAIA 21 (AGENCIA VICTORIA) A nota de maior destaque reunião semanal do Rotari club da Bahia, foi a presença do prefeito de Porto Alegre sr. Loureiro da Silva, que pronunciou um notavel discurso sobre a situação de progresso, de paz, de trabalho porque atravessa nosso paiz graças ao espirito esclarecido do eminente chere do governo Getulio Vargas. Em seguida o orador focalizou os serviços que o Rotari presta na difusão da camaradagem.

Baia 21 (AGENCIA VICTORIA) O Prefeito Neves da Rocha ofereceu em sua residencia um banquete ao prefeito de Porto Alegre sr. Loureiro da Silva decorrendo o mesmo num ambiente de muita distinção.

BAIA 21 (AGENCIA VICTORIA) O snterventor interino sr. Lafaiete Pondé ofereceu no iate club um almoço de despedidas ao prefeito de Porto Alegre sr. Loureiro da Silva que depois de receber aqui grandes homenagens viajou para o Recife. O almoço contou com a presença de todos os secretarios de estados, mundo oficial, prefeito e autoridades, reinando no mesmo muita cordialidade.

LEIAM
a Gazeta Esportiva

Reparando erros antigos

Por E. R. Amazonas

Visitando Belo Horizonte, sem conhecer ainda o norte do país, tive, pela primeira vez, a impressão de estar realmente no Brasil. Tudo ali é nosso. Fala-se brasileiro por toda a parte. Sente-se, como brasileiro. Os grandes empreendimentos, as indústrias, o operário e o capital, são nossos. E' uma sensação agradável, ver uma bela e moderníssima urbes, de bom clima, boa água, bem calçada, arborizada e ajardinada, feita por urbanistas nacionais, e povoada por gente nossa. Os estrangeiros que lá existem, em quantidade insignificante, foram absorvidos pelo elemento nacional.

Quão diverso, o que se nota nos centros cosmopolitas do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. São cidades onde o capital predominante é estrangeiro, onde as indústrias, desde a origem, da organização, nos objetivos e do operariado não visam a finalidade da elevação da nossa raça e da maior grandeza da patria. O patrio é ali um advena, um hospede, um estrangeiro. Por toda a parte é um martelar de linguas exóticas. Os fabricantes dos produtos manufaturados, põem, por força da lei, o nome Industria Brasileira. Pouco, porém é nosso. Nem a energia elétrica que move as máquinas importadas, nem a linguagem que usam, em toda a entrosagem dos negocios, é cousa daqui, nem visa brasilidade nenhuma. Em Blumenau, tive a oportunidade de ver um artifice trabalhando nas oficinas da Estrada de Ferro Santa Catarina, puro brasileiro recém civilizado, índio de nossas selvas, falando só alemão.

A campanha nacionalista deve seguir novos rumos. Na Argentina, há mais de dois decenios, o ensino primário é obrigatorio, na lingua nacional. Todos lá falam espanhol. Aqui precisamos fazer o mesmo. Os cargos públicos, desde os mais elevados, até os mais modestos, só deverão ser exercidos por pessoas que usem apenas o nosso idioma, pública e particularmente. Nada é mais sistematico, das tendencias individuais, que a lingua usada corrente e diariamente.

Não temos odios de raças. Todas, aqui, são bem recebidas. Negros, brancos e amarelos, têm boa e más qualidades atavicas. Do convívio diario e permanente, tiraremos proveito para formação de nossa raça, dispensando preconceitos futeis e enaltecendo qualidades físicas e morais dos imigrantes, quando as tiverem.

No sul do país, para equilibrar as populações dirigidas pelos elementos estrangeiros, é preciso amparar, proteger, quasi forçar o caboclo a subir de nível de vida.

Precisa-se liceus de artes e officios, amparo agrícola e defesa sanitaria, onde houver brasileiros, em contato com estrangeiros, para que não sejamos assimilados por estes, para que se não contemple mais este quadro real e desesperador: o nacional tica estrangeiro ou foge para o sertão inculto.

Lajes tributou homenagens ao sr. Interntor Nerêu Ramos

(Continuação da 1.ª página)

Por todos os recantos, das praias ensolaradas do litoral à maravilhosa festa verde dos pinheirais serranos, há o influxo da ação serena e construtora de seu governo.

Sobre a carta geográfica do Estado, com mão firme e o conhecimento pleno das nossas condições e das nossas necessidades, v. excia. traçou o plano rodoviário, que, fielmente, vem sendo executado, permitindo que os catarinenses do Norte e do Sul, de Leste e de Oeste, mais se aproximem, melhor se conheçam, mais se amem e melhor trabalhem pela prosperidade do Estado e pela grandeza do Brasil.

Em todos os sentidos da rosa dos ventos, grupos escolares se erguem novos, impecáveis em suas linhas e modernos na sua aparelhagem e nas suas instalações.

A agricultura, com a criação de vários campos de experimentação e fomento, vem sendo norteada por novos moldes, instruindo-se os lavradores no trato das terras e das culturas.

As obras de assistência social que, com a sua larga e esclarecida visão de administrador, aliada aos impulsos de seus sentimentos cristãos, e que, nos domínios serenos de um labor incessante e pertinaz, v. excia. vem realizando, honrariam qualquer estadista. Mas executada dentro dos acanhados limites do orçamento de um Estado pequeno, é um milagre só a beleza de coração produz. São obras ditadas pelo coração, para suavizar o infortúnio dos que sofrem, dos que padecem.

Os transgressores das leis e do direito, punidos pela justiça, não mais se estiolam de inércia nas celas sombrias; deu-lhes v. excia. a assistência da religião, que conforta e redime as almas, e, em oficinas novas e higiênicas, o trabalho salutar que retempera o corpo. Aos menores desprotegidos, privados do amor e esquecidos da felicidade, abrigou-os v. excia. em instituições modelar, aos cuidados de educadores bondosos e experimentados. O Departamento de Saúde, com seus centros e postos distribuídos pelo interior, vai resolvendo os problemas que lhe estão afetos e cuidando, atentamente, no fortalecimento da nossa raça. A colônia Sant'Ana, obra grande nas suas proporções e no seu objetivo, há poucos dias inaugurada, irá recolher, humanamente, os alienados, dando-lhes tratamento médico adequado. A colônia Santa Teresa, cidade de infelizes que ali foram encontrar o lenitivo para as suas desventuras.

Grandiosa obra, teve auxílio da União, é certo, mas dispendeu o Estado mais do dobro da contribuição federal, tornando-a, sem favor, um estabelecimento modelo.

Mas... longo seria se eu pretendesse enumerar todos os serviços prestados por v. excia. à coletividade catarinense.

Apenas, de relance, quis destacar alguns, se bem que todos mereçam relevo especial, pois se articulam todos num cuidadoso e bem elaborado programa de um governo que, dia a dia, mais se exalta e rebrilha na obra memorável com que vai perpetuando a sua trajetória.

Sr. Interventor: Amanhã, v. excia., aumentando o gráfico das realizações de seu governo, irá inaugurar importantes obras. Superfluidade fôra que eu me delivasse na apreciação desses melhoramentos, que, tão alto e tão intimamente, dizem respeito ao bem estar, conforto e progresso do povo lajeano, de quem recebi a enaltecida e grata tarefa de apresentar a v. excia. os seus melhores votos de boas vindas, de dizer da alegria, do regozijo, do júbilo que a visita de v. excia. produz, de agradecer os vultosos benefícios com que v. excia. tem contemplado esta cidade e o município e de transmitir-lhe, num abraço amigo, todo o seu profundo e imorredouro reconhecimento.

Fez-se ouvir, a seguir, o sr. Gerson Andrade, que, em nome do operariado local, disse o seguinte:

"Outro não é o meu propósito, ao assumir esta tribuna, senão o de cumprimentar pública e respeitosamente o homem a quem San-

ta Catarina muito deve e admira. Espírito cuja clarividência e cultura são atestadas pelo fino administrativo excepcional com que se tem havido na curul governamental do Estado, soube, desde que iniciou a sua gestão, grangear o respeito, a admiração e a estima dos seus governados.

Probo e cômico dos deveres que lhe impõe a alta investidura do seu cargo, outro não tem sido o seu escôpo senão o de dar desempenho cabal a tão magna quão espinhosa tarefa.

A sua grande alma, a riqueza da sua inteligência, cuja marca, em seus atos, atrai a admiração dos que o conhecem, constitui para os pósteros um exemplo inulduido do homem público perfeito. E este luminar da vida pública brasileira teve por berço esta adorada terra que tanto amamos e que também ele a venera.

Expressivo e grandiloquente é o quadro que hoje contemplamos e que dele fazemos parte. "Afigura-se-nos como que uma aquarela, apresentando-nos a recepção carinhosa de uma mãe, pelo filho, que, embora distante, sabe-o com o pensamento voltado para si. A mãe engalana-se de fascínios e o sr. seu filho é um enamorado dela!"

Intraduzível é o júbilo que neste momento estravaza os nossos corações, por nos ser facultado, uma vez mais, a oportunidade de tributar ao filho-orgulho deste rincão o testemunho inofismável do muito que lhe queremos.

Fosse eu um burilador exímio de joias literárias; um construtor emérito de paráfrases de fino labor e, ainda assim, expressões condignas não encontraria que externar pudesse o sentimento de que me acho possuído.

Direi apenas que é este ditado pela grata e profunda admiração que voto ao seu caráter ímpetu e fibra inquebrantável que constitui, a par com a sua inteligência brilhante e cultura transcendental, as características primordiais que norteia o destino desse expoente máximo da política administrativa do Estado de Santa Catarina.

Se proposadamente deixo de apontar aqui os atos, todos beneméritos, do seu governo, é porque justifico-me o fato de serem do domínio público e ainda porque, se tal fizesse, fugiria ao propósito que aqui me traz. Propus-me cumprimentá-lo; feito o que, nada mais me resta dizer senão que fi-lo em nome da Classe Operária, que também, como as demais, se associam ao formidando entusiasmo que agita os corações daqueles que reconhecem a magnitude de uma administração transcendental.

Na simplicidade destas palavras, faz-se mistér que se interprete o sentimento de gratidão da Classe Operária lajeana, a qual eu represento, pelo muito — digo melhor — por tudo que lhe tem feito a magnanimidade do seu coração e do seu espírito bem formado.

Falta imperdoável cometeria se olvidasse consignar aqui o mesmo religioso respeito e sentimento de gratidão que me merece o senhor Vidal Ramos Junior, pelo acendrado devotamento com que administra esta progressiva e importante comuna.

Por último, usou da palavra o sr. dr. Nerêu Ramos, para agradecer, num vibrante improviso, a carinhosa recepção que lhe faziam os seus conterrâneos.

Disse s. excia., entre outras coisas, que chegava à sua terra contente dela e satisfeito da sua gente remocada e que tem procurado servir ao seu Estado não apenas com a inteligência, mas principalmente com o coração. Por isso, realiza um Governo feliz, com o amparo de Deus, compreendendo pelos homens de boa vontade e de consciência limpa e serena.

Referiu-se ainda s. excia. às promessas que fizera, em sua primeira visita a Lajes, como governante, de dar à sua terra todos os meios indispensáveis ao seu progresso e ao bem estar do seu povo.

E agora, para ser digno da escola de probidade política que a sua

terra fixara definitivamente nas páginas da história catarinense, ali estava para que o povo julgasse a palavra e o coração de um lajeano, terminou o sr. dr. Nerêu Ramos.

As suas derradeiras palavras foram abafadas por calorosa salva de palmas.

Logo após dissolveu-se a grande concentração popular, continuando porém, algumas horas mais, intenso o movimento pelas ruas da cidade, que apresentava, como era justo, durante a estada ali de s. excia. e de sua comitiva, aspectos dos grandes dias de festas, trazendo cada habitante do município, estampada na fisionomia risonha, a satisfação de que se achava possuído com a concretização das suas aspirações.

VISITA À USINA HIDRO-ELETRICA DE LAJES

De acôrdo com o programa previamente organizado, realizou-se domingo pela manhã a visita do sr. Interventor e da sua comitiva às novas instalações da Usina hidro-elétrica da Empresa Força e Luz de Lajes.

Às 8 horas, deixou s. excia. a cidade, rumo ao Salto do Caveiras, sendo acompanhado pelos srs. prefeito Vidal Ramos Junior, tenente-coronel Nelson de Queirós, comandante do 2º Batalhão Rodoviário, dr. Mário Teixeira Carrilho, juiz de direito, e outras altas autoridades.

Na Usina, foram os ilustres visitantes recebidos pelos concessionários dos serviços de luz da cidade, iniciando-se, depois, a visita às novas instalações.

Primeiramente estiveram s. excia. e demais pessoas na casa das máquinas, onde está sendo ultimada a montagem de uma nova turbina de fabricação nacional e um gerador suco da marca ASEA, com capacidade para 600 K. V. A. ou sejam oitocentos cavalos de força.

Esse novo grupo produzirá energia elétrica para atender ao triplo do consumo atual, e será movimentado por três mil litros de água por segundo, canalizados para a usina por uma tubulação de madeira com 1,70 metros de diâmetro interno e 112 metros de comprimento, sendo por isso considerada a primeira da América do Sul.

As instalações da Usina causaram a melhor impressão aos visitantes, que apreciaram igualmente o majestoso Salto do Caveiras, com 25 metros de altura e 200 de largura.

Aos presentes, os diretores da Empresa Força e Luz ofereceram farta mesa de doces e bebidas, dando-se logo após o regresso à cidade.

GRANDE DESFILE ESCOLAR

De regresso de sua visita às instalações da Usina hidro-elétrica, assistiu o sr. Interventor Nerêu Ramos, às 10,30 horas, na praça João Pessoa, ao grande desfile dos estabelecimentos escolares da sede do município, organizado pelo inspetor Leopoldo Casemiro Chocicy.

Puxados por uma banda de tambores e clarins, e precedidos de um pelotão de ciclistas, desfilarão garbosamente, defronte à tribuna oficial, mil e quatrocentos alunos do Ginásio Diocesano, colégios Santa Rosa, Imaculada Conceição, S. José, grupo escolar modelo "Vidal Ramos", colégios Sta. Catarina e Evangélico e o Instituto de Educação, encerrando-se o desfile com o pelotão das bandeiras históricas, conduzidas por graciosas alunas do Instituto.

Na tribuna de honra, notámos a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos e exma. espôsa, prefeito Vidal Ramos Junior e senhora; tenente-coronel Nelson de Queirós, comandante do 2º Batalhão Rodoviário, e senhora; d. Daniel Hostin, bispo de Lajes; dr. Mário Teixeira Carrilho, juiz de direito; membros da comitiva, oficialidade do 2º B. R., outras autoridades e exmas. senhoras.

Fartos aplausos partiam da tribuna oficial e da massa popular à proporção que desfilaravam os escolares, que deixaram excelente impressão pelo garbo e disciplinarem-

com que marcharam.

TRANSFERENCIA DE SOLE-NIDADES

Devido às fortes chuvas que caíram sobre a cidade, logo após o desfile escolar, foram transferidas para o dia seguinte as demais solenidades programadas, exceto a inauguração dos melhoramentos e da reforma do Hospital N. S. dos Prazeres e do retrato do sr. Interventor federal e do baile.

NO HOSPITAL N. S. DOS PRAZERES — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SR. INTERVENTOR

Com a presença das autoridades locais, membros da comitiva, exmas. senhoras e inúmeras pessoas de destaque, realizou-se, às 20 horas, no Hospital N. S. dos Prazeres, a inauguração do retrato do sr. Interventor Nerêu Ramos e dos melhoramentos e reforma introduzidos naquele estabelecimento.

Uma salva de palmas assinalou a chegada de s. excia., iniciando-se então a cerimônia inaugural com a execução do Hino Nacional.

Usou da palavra, a seguir, o sr. dr. Aujor Luz, que proferiu o seguinte discurso:

"Inaugura-se, agora, com esta solenidade, e para o júbilo tanto dos que aqui lidam com a arte de curar como de toda a população lajeana, este corpo do edifício do nosso hospital de caridade. É o velho edifício, construído de blocos de arenito, que serviu de núcleo ao nosso atual noscômio, até há pouco denominado pelo povo: "o hospital velho", que, grandemente ampliado e inteiramente reformado, é entregue ao uso público pelo Governo do dr. Nerêu Ramos. Com esta nova construção, ficando o hospital formado por dois magníficos pavilhões, passa a ser ele um dos maiores do Estado e, aparelhado como está, a preencher completamente sua finalidade na região serrana, visto que para aqui convergem, e deverão convergir ainda mais, à procura de saúde e de alívio, os doentes do vasto município de Lajes e dos seus circunvizinhos.

O ato inaugural de hoje traz-nos à recordação a já assaz longa história desta casa de caridade, pois em dezembro se comemorará vinte e cinco anos, um quarto de século de sua fundação, e a sua evolução através dos anos já recorridos, sempre se avolumando a messe de inestimáveis serviços prestados à população serrana. Estabelecido no prédio levantado pelo franciscano Rogério Neuhaus, obra de seu trabalho e de sua fé e que serviu antes a um extinto colégio secundário, o hospital, embora modesto no seu começo, começou, desde sua instalação, a distribuir benefícios a Lajes, recolhendo e tratando doentes pobres, e os que, vindo das fazendas, não tinham até então onde se alojar e tratar. Anos e anos, dia e noite, sua larga porta sempre se abriu acolhedora a todos os infortunados, a todos os doentes sem distinção de classe, de fortuna, de raça e de religião. Todos encontraram aqui abrigo, tratamento e consólo. Quantos por aqui passaram, voltando ao lar com a saúde restabelecida; quantos vieram aqui, em busca de baldados recursos, exalar o último suspiro; quantos aqui soltaram o primeiro vagido ao entrar na vida, não saberíamos dizer o número. Mas deve ser enorme, dado que numa área de centenas de quilômetros o hospital de Lajes era e é o único, e o longo tempo decorrido de sua fundação até hoje compreende sucessos e doenças de várias gerações.

Nos últimos anos cresceu de tal modo o movimento do hospital que a antiga casa não oferecia mais espaço para recolher os enfermos, enfileirando-se, como medida de emergência, os leitos pelos corredores. Julgou então o benemérito governo do dr. Nerêu Ramos, no seu início, que o problema hospitalar de sua terra natal, pela grandeza de sua finalidade humanitária e social, era um dos que impunham uma solução urgente e mandou construir, na provedoria do sr. Celso Ramos, o pavilhão que me-

cedidamente encima o nome deste

penúltimo provedor. Com este novo corpo arquitetônico, desfagou-se, no momento, a exiguidade do espaço e localizou-se melhor a sala de operações e as dos aparelhos de raios X e de eletricidade médica.

Mas, em menos de dois anos, o novo pavilhão já não bastava; as enfermarias estavam superlotadas e os quartos sempre ocupados. Então o atual provedor, o esforçado prefeito Sr. Vidal Ramos Junior, conseguiu do governo estadual a ampliação e a reforma da casa velha, aumentando as enfermarias e o número de quartos: é o pavilhão que ora se inaugura, cujas linhas arquitetônicas modernas, dado a habilidade do engenheiro Henrique Fialho, fizeram desaparecer a vetustez do edifício de frei Rogério.

Assim, bosquejada a largos traços a sua evolução, surgiu e cresceu o Hospital de Caridade de Lajes; as pedras do primitivo edifício, como numa multiplicação milagrosa, pelo vislumbrado favor do santo franciscano que levantou seus alicerces, acumulando-se com o tempo, formam hoje os dois modernos pavilhões que o compõe.

Ao esboçar o histórico desta casa, não é possível deixar de lembrar os nomes dos médicos que, no primórdio, com sua ciência e espírito de humanidade, contribuíram para o início e avanço desta obra de caridade: dentre eles destacam-se o nome do Dr. Cesar Sartori, o decano do corpo clínico lajeano, o do Dr. Cândido Ramos, do Dr. Valmor Ribeiro e do Dr. Ricaldoni. Depois vieram os novos médicos, que, em se mirando no exemplo destes pioneiros, continuam a obra iniciada e a vão levando adiante, sempre servindo do melhor modo possível a população da cidade e do campo.

Outro fator que garantiu o êxito desta casa de caridade foi a presença das Irmãs da Ordem da Divina Providência; foram elas que, como enfermeiras e serviços, no trato dos doentes e no auxílio aos médicos, com seu espírito de sacrifício e sua alma de bondade, emarançados do alto ideal cristão que absorve e as norteia, arcaram com o maior quinhão de trabalho; mas, em recompensa, foram elas que cativaram a maior soma da gratidão dos enfermos, e não seria justo agora esquecê-las. Para aquilatar-mos o heroísmo destas enfermeiras religiosas, sua abnegação e caridade, lembremo-nos que elas, ainda jovens, deixando família e parentes, muitas vezes na Europa distante, vieram enclausurar sua vida entre as paredes das enfermarias deste hospital, para consagrarem-se ao sublime trabalho de aliviar as dores do próximo; e, para avaliar todo o sacrifício a que se devotam, não é mistér mais do que esboçar o quadro do hospital mergulhado em silêncio altas horas da noite, os corredores vazios, e a freira deserta, no serviço de plantão, atendendo, solícita, cada doente que a chama: a um administra o remédio; a outro aplica uma injeção; àquele, o corpo dorido pelo repouso forçado, ajeita os travesseiros e muda-lhe a posição. E assim, por toda a noite, enquanto os outros dormem, vai a irmã de caridade, de quarto em quarto, suavizando, com remédios e cuidados, as longas horas de insônia dos doentes.

Muita gente, especialmente a que não passou ainda algum tempo em um hospital, não pôde apreciar o quanto de sacrifício e de trabalho é necessário dispender com os enfermos. Nós, que vivemos muitas horas dentro desta casa, entretanto, o sabemos perfeitamente. O doente, em geral, é uma pessoa que reclama exclusiva e constantemente os cuidados de muitas pessoas; é um ser que, atormentado pelas dores ou impotente pela doença, arrosta a enfermidade unicamente com o auxílio dos outros. E este egoísmo natural do doente, que outros não tolerariam, só a enfermeira religiosa está capacitada a suportar; e ainda, não só a suportar, como mesmo a se identificar com o sofrimento alheio.

E o que realça ainda mais a dedicação cristã destas enfermeiras é que o hábito do meio e da profissão, e o constante gemer dos doentes não embota a sua sensibilidade.

Porque o hospital é o teatro mais

comum onde a dor e o sofrimento dominam impiedosamente: num leito contorce-se por dores espasmódicas um litisiaco; noutro geme um fraturado; noutro debate-se na tortura tantática da sede um recém-operado; noutro, em estertores de morte, olhos escavados, respira difícil e aritmicamente um moribundo... E, agravando o trágico da cena, os parentes ansiosos, intranquilos ou desesperados... São quadros dolorosos que se repetem diariamente e que, entretanto, arrancam da sensibilidade do pessoal do hospital sempre novos sentimentos de dó e compaixão.

Muitíssimas vezes, mais do que o vulgo imagina, a ciência médica e o desvêlo da enfermagem conseguem dominar a doença; e o enfermo, até então em perigo, determinando um prognóstico sombrio, começa a melhorar: então as fisionomias tristonhas e reservadas que o rodeavam, desanuviadas, se abrem, alegres, em sorrisos animadores... É a satisfação de mais uma vida salva.

E é também esta ânsia de salvar o maior número de vidas ameaçadas pelas doenças que faz com que os hospitais modernos se aparelhem com todos os recursos mais novos que a ciência médica põe ao alcance do médico prático. São as salas de operação, onde a assepsia se faz de modo perfeito: são os raios Roentgen que penetram os arcanos misteriosos da anatomofisiologia patológica; são os aparelhos elétricos dando novos elementos de terapêutica; são os numerosos e variados instrumentos facilitadores do trabalho do médico.

O hospital de Lajes, podemos dizer, se ainda se ressentir da falta de algumas coisas, entretanto, já possui bastante com que pôr à disposição do corpo clínico desta cidade para o seu mestér. Já é mesmo um centro médico cirúrgico servindo a uma vasta região do planalto catarinense e servindo também de modelo a centenas de hospitais que deverão surgir no extenso território brasileiro, se se quiser, na campanha de valorização do homem nacional, exterminar com as endemias e curar os doentes.

Se, em certas zonas do país, a conhecida expressão de Miguel Pereira ainda se pode aplicar inteiramente, até mesmo parafraseada: "um vasto hospital, sem hospital", entretanto aqui não teria significação alguma, porque mesmo sem termos endemias tropicais a combater, dispomos de um hospital modelo onde tratar nossos enfermos.

E se temos esta fortuna, é preciso que acentuemos novamente, devemo-la ao governo profícuo do dr. Nerêu Ramos, que fez a transformação e ampliação, há tanto tempo tão desejada, do hospital de sua terra natal; para ele, deverão ir todas as homenagens e toda a gratidão de todos os que passaram por esta casa, de todos aqueles que aqui encontrarem alívio para as

Continua em outro local

Telegramas de caráter social

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto instituindo, no tráfego do Departamento dos Correios e Telegrafos, o serviço telegráfico interno de caráter social, consistente de telegramas de cortesia em impressos usuais ou em fórmulas ilustradas distintivas do objeto da correspondência.

Domingos José da Silva e senhora Paulina Mund da Silva com prazer participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ELI com o sr. Milton Liberato.

MILTON e ELI noivos
Florianópolis, 13-11-1941.

A G A Z E T A I N D I C A

DRA. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

MÉDICA

Ex-assistente do serviço de ginecologia dos hospitais da Gamboa, Fundação Gaffré — Guinle e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro. E-interna de serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo.

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento positivo na síncopes gonocócicas. — Parametrites — Anexites — Clínica Pediátrica e Higiene Infantil. — Regimes alimentares.

DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHOS

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado
Consultas das 10 às 12 e das 14 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Escritório: Rua Deodoro, 26
FLORIANÓPOLIS

ACACIO MOREIRA

ADVOGADO

Consultas e pareceres.
Ações Cíveis e Comerciais

VISCONDE DE OURO
PRETO, 70.

FONE: 1277. — 017-30-9

Dr. Remigio

CLÍNICA - MÉDICA
Molestias internas, de
Senhoras e Crianças em
Geral

CONSULTÓRIO:

Rua Felipe Schmidt—Edifício
Amélia Neto—Fone 1592
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDÊNCIA:

Av. Hercílio Luz, 186
—Phone: 1392—

Atende a chamados

Dr. Aderbal R. da Silva

ADVOGADO

R. Felipe Schmidt 34 — Fone
1031.

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO

Edifício Amélia Neto. App. N° 5
FONE, 1548

Clarno G. Galletti

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: Praça 15 de
Novembro, 23, 1° andar —
(alças do Café Bubi)

Fone 1463

CIRURGIAO DENTISTA MOENNICH

FLORIANÓPOLIS — Rua Felipe Schmidt
Edifício Amélia Neto — SOBRADO. SALA N. 1
CLÍNICA-CIRURGICA E PROTHESE DA BOCCA

Aparelhamento recentemente adquirido, com todos os
aperfeiçoamentos da technica moderna

DIATHERMIA — ALTA FREQUENCIA

TRATAMENTO SEM DOR

ESPECIALIDADE

Pontes de Ouro, ou de Platina, SEM COROAS, para imitar os
dentes naturais. Dentaduras Anatômicas, sistema alemão que per-
mite obter a imitação absoluta da dentadura natural. — Dentad-
uras SEM Abóbada Palatina. — Dentaduras parciais, á base
de Ac-Ky, tipo inoxidável. — Extração INDOLOR do nevo, sem
descoloração da cor do dente. — Branqueamento dos dentes. —
(Descoloração secundária). — Electo Coagulação. — Resecções
de raiz. — Reimplantação e Implantação. — Therapia da Pa-
radentose (Pyorrhéa). — Cirurgia radical segundo o Prof.
Neumann, Berlín.

CONSULTAS DAS 9 AS 11 E DAS 3 AS 6 HORAS

As terças e sextas-feiras, consultas nocturnas das 8 ás 9,30

AOS SABADOS DE TARDE NÃO HA CONSULTAS

— HORAS MARCADAS —

Dr. Ricardo Gottsmann

Ex-chefe da clinica do
Hospital de Nurnberg,(Pro-
fessor Indörg Burkhardt e
Professor Erwin Kreuer)

**Especialista em cirur-
gia geral**

alta cirurgia, ginaecolo-
gia, (doenças das senhoras)
e partos, cirurgia do siste-
ma nervoso e operações
de plastica.

CONSULTORIO—Rua Tra-
jano n. 18 das 10 ás 12 e
das 15 ás 16 1/2 horas

TELEF. 1.285

RESIDENCIA—Rua Esteves
Junior n. 26.

TELEF. 1.131

Defenda a sua saúde e a
de seus descendentes com o
famoso depurativo

Elixir de Nogueira

Do Ph. Ch. João da Silva Silveira.

Empregado com exito nas:



Feridas
Manchas
Ulceras
Darthros
Eczemas
Espinhas
Rheumatismo
Escrophules
syphiliticas

Não se illuda:

É O ELIXIR DE NOGUEIRA
O seu Remedio

O grande depurativo do
sangue que nossos avós
já usavam.

Dr. Alberto M. Guedes Pinto

CLÍNICA GERAL

Especialista em Doenças Nervosas
Ex-interno por concurso do Hospital Nacional
de Alienados

CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 28
— Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

RESIDENCIA: R. Almirante Lamego, 38
— Fone 1589 — Florianópolis

DR. AGRIPPA FARIA

Clinica médica — Molestias nervosas e mentais
Clinica de Senhoras

DAS 17 A'S 19 HORAS
Rua Trajano N° 33—Tel. 1595
FLORIANÓPOLIS

GRATIS AOS POBRES



Indispensavel pa-
ra os banhos na
praia e contra
as consequen-
cias dos raios
solares.

**Não
esqueça**

Perfumaria
MIMOSA
Joinvile

CREDITO MUTUO PREDIAL

Proprietarios J. MOREIRA & CIA.

5 de Novembro

Foi entregue a prestamista
MARLENE C. SOUZA residente em
João Pessoa (Estreito) possuidora da cardeneta n.
19502, o premio que lhe coube em mercadorias,
no valor Rs.de 6:250\$000, contemplada no sor-
teio de 18 de Novembro de 1941.

Dia 4 de dezembro
5a-feira

Mais um formidavel sorteio a CREDITO MU-
TUO PREDIAL, realizará no dia 4 de dezem-
bro com premios em mercadorias no valor de
6:250\$000 e muitas bonificações extraordinárias.

Contribuição: A módica quantia de 1\$000 rs. Não se esqueçam! Dia 18
de Novembro, mais um formidovel sorteio do insuperavel
CREDITO MUTUO PREDIAL.

Companhia Nacional de Navega- ção Costeira

Movimento Maritimo-Porto Florianopolis
Serviços de Passageiros e de Cargas

Para o Norte

Para o Sul

O Pacote ITAGIBA sairá a 15 do
corrente para
Paranaguá,

Santos, Rio de Janeiro,
Vitória, Baía, Maceió,
Recife e Cabedelo

Cargas e passageiros para os demais por-
tos sujeitos a baldeação no Rio de Janeiro.

Aviso Recebe-se cargas e encomendas até a vespera das saídas dos paquetes
e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos, á vista do a
testado de vacina, sela do com Rs. 1\$200 Federais. A bagagem de porão deverá se
entregue, nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas ate as 16 horas
para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 22 SOB. (FONE 1250)

ARMAZENS—CAIS BADARÓ N.3—(FONE 1666)—END. TELEG. COSTEIRA

Para mais informações com o Agente
CELSO RAMOS

A Capital



TRAJES
CALÇADOS
CHAPÉUS
CAMISAS

Rua Conselheiro Mafra n. 8
FLORIANÓPOLIS

A situação atltiva da produção BE'LICA NA INGLATERRA

Axel Sorsoll,

periodista suéco

Correspondencia especial para a A GAZETA

ESTOCOLMO, novembro de 1941 (via aérea):

As indústrias bélicas britânicas estão, ainda hoje, sentindo os efeitos de males antiquíssimos. Antes de tudo, da falta de previdência e da falta duma direção uniforme.

Tais pecados do passado não podem mais ser contrabalançados por improvisações mais ou menos habéis, durante a guerra.

O Reich alemão aproveitou os anos procedentes á guerra, desde que os nacionais-socialistas assumiram o poder, intensamente. A produção da indústria alemã subiu, desde 1932, na proporção de 250 oço, mais ou menos.

Com a tendência observada desde o início, de aproveitar as indústrias até os últimos limites, toda a indústria germânica foi submetida a uma modernização fundamental. Quando uma ou outra tarefa ultrapassava as capacidades duma indústria, criaram-se as bases para uma solução cooperativa. O próprio Estado assumiu certa parte das tarefas da importância vital que sobrepujavam o que se podia exigir das indústrias privadas.

Toda a organização industrial efetuou-se sob direção matódica e uniforme.

Na Inglaterra, mais não se conseguiu do que um aumento da produção de cerca de 60 oço, aumento este, aliás, que efetuou no ambiente tradicional de cálculos acerca do provável rendimento. Assim, foram modernizadas unicamente as indústrias que prometiam elevados dividendos, ao passo que se negligenciaram, de outro lado, os mais importantes ramos industriais, no sentido de interesse nacional, quando sua modernização não parecia negocio, mesmo tratando-se de indústrias vitais. As consequências de tamanha negligência revelaram-se desde que irrompeu a guerra, pela insuficiente equiparação e cooperação na produção primitiva com as diversas fases do fabrico.

A tentativa de eliminar os defeitos assim produzidos, por meio de improvisações, é empreendida mórmente mediante a concentração industrial, incentivada pelo Estado. Teóricamente, o governo tem plenos poderes para exonerar os diretores das empresas que não se submetam ás diretivas dadas pelo governo, incumbindo um representante do governo da direção da fabrica. O secretário parlamentar do «War Office», Haroldo Mac Maillan, entretanto, já declarou que não se pretende fazer uso amplo de tal autorização, por várias razões. É uma delas, a qual, naturalmente, não se confessa, que a caixa do partido conservador sentiria dolorosamente os efeitos de tal procedimento. Disse, porém, o sr. Mac Millan que, até ao presente, só em dois casos o Estado interferiu. Todavia, a ameaça da intromissão da mão pública, nas mãos dum colérico como Lord Beaverbrook, foi o bastante para submeter as indústrias aos planos de concentração do governo.

Esse processo de concentração consiste em que as empresas a serem fechadas, são obrigadas a transferir seus contingentes em matérias primas e cembiais á outra empresa incumbida de tarefas especiais pelo governo. Para indenização, aa indústrias fechadas obtêm o direito de participação dos lucros dessa empresa. O governo espéra, dessa maneira, fazer economia de operários, máquinas e, antes de tudo, de lugar para armanagem, o qual, ao que parece, se tornou escasso em virtude dos ataques aéreos germânicos, mediante a concentração das suas ordens nas indústrias mais eficientes. De tal maneira, teriam sido poupados, até ao presente, 16 milhões de metros quadrados do espaço.

de participação dos lucros dessa empresa. O governo espéra, dessa maneira, fazer economia de operários, máquinas e, antes de tudo, de lugar para armanagem, o qual, ao que parece, se tornou escasso em virtude dos ataques aéreos germânicos, mediante a concentração das suas ordens nas indústrias mais eficientes. De tal maneira, teriam sido poupados, até ao presente, 16 milhões de metros quadrados do espaço.

Não negaremos que, mediante tal política de concentração, se possa fazer economia de espaço e de braços. Entretanto, claro é que as indústrias restantes se tornam muito mais valiosas em face da ameaça dos ataques aéreos, e a economia, dum modo geral, é mais ameaçada por tais ataques, do que antes da concentração.

O que, no entanto, consta, é que a economia de alguns milhões de metros quadrados de espaço e o acréscimo de algumas centenas de milhares de operários, anteriormente não disponíveis, não é cartaz de proporcionar ás indústrias britânicas as instalações modernas e a organização uniforme e eficiente que, de fato, constituem seu problema central.

O que Lord Beaverbrook, com suas manobras, está fazendo, tem sido chamado de «limpar ferro velho», e isso, com muita razão. Pois a ferrugem já agora está se mostrando debaixo do brilho temporário que o ministro conseguiu.

A Inglaterra, com suas improvisações, não recupera mais o que omitiu durante os longos anos de paz, e na sua atual situação bloqueada.

Analfabetismo e imigração

Em comunicado á imprensa, na fase de lançamento dos censos do ano passado, o Serviço Nacional de Recenseamento abordou um aspecto interessante do nosso problema educacional. Acentou que, tratando-se do analfabetismo, embora se tenha em vista sempre o brasileiro nato deixado inculto por motivos logo levados á conta de velhos males nacionais, não se devia esquecer que na massa analfabeta pesa também a contribuição dos estrangeiros residentes no país.

O recenseamento de 1720 demonstrou, por exemplo, que, de 1.565.961 estrangeiros então residentes no Brasil, poucos menos da metade, isto é, 753.348 não sabiam ler nem escrever. Mais de 61% dessa massa de analfabetos alienígenas estavam localizados no Estado de São Paulo, onde, de 829.851 estrangeiros recenseados naquele ano, 463.018 eram iletrados.

Cifras referentes á situação demográfica, recentemente divulgadas em separata do Anuário Estatístico do Brasil — 1939 1940—, editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostram que de 22.668 imigrantes entrados no país, em 1939, só 17.478 eram alfabetizados. Assim, aproximadamente 23% da quota imigratória daquele ano vieram acrescer a chamada mancha da nossa civilização e, segundo tudo indica, os resultados censitários de 1940 não apresentarão um panorama mais satisfatório quanto a essa «contribuição» alienígena para a massa de analfabetismo no Brasil, cumprindo salientar desde logo que, dos aludidos 22.668 entrados em 1939, apenas 10%

eram de idade inferior a 7 anos. Bom será que venham mesmo os elementos recolhidos pela operação censitária, permitindo-nos uma visão exata, em termos numéricos e comparativos, desse ângulo do nosso problema educacional.

LEIAM A GAZETA Edição ESPORTIVA

Inglezes e alemães face a face

LONDRES, 20 (United Press, americana) — Pela primeira vez nesta guerra, a «Wehrmacht» alemã está em face, esta noite, de um exército britânico que avança numa força modernizada e revitalizada de setecentos e cinquenta mil homens. De fato as tropas imperiais britânicas investiram sobre a Cirenaica para entrentar os corpos africanos de Rommel.

A finalidade da ofensiva ora desleçada pelo tenente-general sir Allan Cunningham é dupla: expulsar do deserto ocidental as torças do Eixo e estabelecer um segundo «trot» em benefício dos aliados russo.

O comunicado oficial chegado do Cairo revelou que o avanço geral sobre a Cirenaica estava sendo ansiosamente antecipado pelo irrequieto público britânico e que foi ele precedido por violentos ataques da marinha Real e da Real Força Aérea contra as rotas marítimas e as bases de suprimentos do inimigo. Esclareceu ainda o referido comunicado que a ofensiva já se acha em andamento há trinta e seis horas.

Só com LEITE PURO

Quer aumentar a sua força, saúde e existência, beba leite pausterizado, alimento puro e dotado de todas as vitaminas. Como obter este rico alimento? Fazendo o seu pedido, pelo telefone n. 1597, á COOPERATIVA MIXTA DE LATICÍNIOS, que está apta a fornecer a domicilio qualquer quantidade. LEITE SO' PASTEURIZADO?

CONTADOR

registrado na Superintendencia do Ensino Comercial, prática de chefia de escritório, longo tirocinio em materia de organizações comerciais e industriais, exame de escritas, balanços e inventarios, com ótimas referencias sobre a sua idoneidade moral e profissional, oferece-se para serviço efetivo ou de determinadas horas. Cartas por favor a CONTADOR nesta redação.

Socios ou Socias

(Na capital, ou interior do Estado)

Com capital e trabalho, para a administração das fabricas, e «agências», de um grande Consorcio. Retiradas 500\$, 800\$, 1:500\$ e 2:000\$. Quotas de 5, 10, 20 e 50 contos de réis. Dão-se as garantias para o capital e todas as referências bancárias, mas exige-se previa demonstração de capacidade. Ótima e rara oportunidade de fazer fortuna, para pessoas com pequeno capital, boa disposição para o trabalho e vontade de se estabelecerem, na capital ou nas suas proprias cidades, com a aplicação, mas sem o risco de perder o capital. Tratar, ou escrever para Bartolomeu. «C. B. T. N.» — Rua Benjamin Constant, 23 — Salas 54, 53, 52.

“ESTRELA HOTEL”

Quartos sem pensão
Banhos quentes e frios
Praça 15 de Novembro n. 24
Tel 1.371
Prop. PAULO T. POSITO

LENHA PICADA Serraria CRUZEIRO

FONE 1.100
Rua Bocaíuva, 135

CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA CONTINUA VENDENDO sempre mais barato

—Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR

Venda de discos e valvulas

Flamengo X Fluminense decidirão amanhã, no Estadio da Gavea, o titulo de campeão carioca de futebol de 1941

RIO, 21 — Mais um FLA-FLU sensacional será realizado, amanhã. E, desta feita, é um dos mais sensacionais o que terá como teatro o estadio da Gavea. Vão eles decidir o titulo de campeão da cidade, do corrente ano.

Estão preparados e isso é o suficiente para que proporcionem aos seus admiradores uma grande partida.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA é outro prêmio interessante, e MADUREIRA e BANGU' farão outra partida.

Treinou o Flu 2 X 0, o resultado

RIO, 21 — Em preparativos para o jogo de amanhã, o FLUMINENSE treinou, ontem, durante 60 minutos, sem descanso.

Spineli, não ensaiou, mas isso não quer dizer que esteja impossibilitado de jogar. Absolutamente. Suas melhoras são acentuadas, sendo, portanto, provável que atue no grande jogo decisivo.

O trabalho de Ondino foi justamente o de aligeirar a linha a acertar os arremates.

O treino agradou e demonstrou estar certo em não deixar sua maneira habitual de ensaios.

Os dois goals foram marcados por Russo.

Spineli jogará

Os fans do tricolor poderão ficar tranquilos pois o departamento médico do clube, acha que Spineli poderá jogar amanhã, sem correr o risco de ressentir-se da contusão sofrida.

O que o valoroso jogador argentino necessita é de repouso, afim de que possa enfrentar o FLAMENGO devidamente seguro de que qualquer esforço não prejudicará a sua ação.

Spineli representa um elemento de excepcional valor na equipe tricolor e daí a natural preocupação dos torcedores do campeão de 1940 quando souberam que a presença de tão destacado jogador corria risco.

Torcida monstro

O FLAMENGO está numa situação de maior responsabilidade, em relação a jogo de amanhã, pois somente vencendo é que ele poderá levantar o campeonato. O FLUMINENSE, devido ao seu esplêndido «stock» de jogadores, surgiu ameaçadoramente no final do torneio, aproveitando a circunstancia do BOTAFOGO tirar uma serie de proveitosos pontos do rubro-negro.

O FLUMINENSE apresenta um esquadrão forte, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista fisico.

Quem melhor compreende a situação delicada do FLAMENGO são os fans, e daí a decisão deles em arregimentar uma torcida monstro. Levam ao estadio quem for possível reunir, afim de que possa o rubro-negro contar com o estímulo da massa em sua quase totalidade.

Há uma comissão que já se vem movimentando e essa comissão pede que sejam levadas bandeiras e flamulas rubro-negras, afim de que elas sirvam para assinalar todo e qualquer nucleo de torcedores do FLAMENGO.

O interesse pelo encontro é o mais extraordinario que se possa supor e daí não admirar o entusiasmo das torcidas, principalmente da do FLAMENGO, que quer ver se consegue, num supremo esforço, levantar o moral do team e ajudar o FLAMENGO a levar de vencida a poderosa representação do FLUMINENSE.

Tudo, portanto, indica a grande importância da retrega entre os tradicionais FLA e FLU, em cotejo derradeiro e decisivo do campeonato carioca de futebol.

Os ultimos preparativos

Decididamente o assunto da semana é o FLA-FLU de amanhã. Perfeitamente natural que assim aconteça, pois tanto um como outro team estão habilitados a levantar o campeonato da cidade.

Os jogadores estão proibidos de se preocuparem com o jogo, tanto que evitam falar sobre o assunto e, tanto quanto possível, os técnicos tudo farão afim de evitar que algum dissabor venha gerar apreensões em quaisquer dos players.

Enquanto essa parte merece tal atenção, outra, a disciplinar empolga os técnicos.

Tanto Flavio como Ondino já fizeram algumas recomendações e outras virão, mais serias ainda. Os dois quadros levarão ordens rigorosas para campo, no sentido de não esboçar qualquer reclamação.

E' um ponto que já foi convenientemente estudado pelas diretorias dos clubes, as quais endossam o que deliberaram Flavio e Ondino.

O FLAMENGO, em 1939, na Gavea, por perder a serenidade terminou vendo Brito e Leonidas expulsos de campo e daí ter sido derrotado por 4 X 0 pelo BANGU'. Neste ano, contra o BOTAFOGO, houve muito aborrecimento, razão por que a renovação desses fatos será evitada.

Assim, ficam os jogadores sabendo que não poderão perder a linha, em qualquer hipótese, ficando estabelecido que nenhum deles fará reclamações e que somente os capitães dos quadros, dentro do terreno disciplinar e da liberdade que lhes concede a lei, se dirigirão ao juiz.

A providencia é a mais elogiavel e beneficia os proprios interessados, uma vez que acabará com toda e qualquer possibilidade de desrespeito ao arbitro.

Juca vetado

Estiveram reunidos, na F. M. F., a pedido do sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros da entidade, os presidentes do FLAMENGO e do FLUMINENSE. Esteve pre-

sente a essa reunião, o jornalista Indalicio Mendes, do DIARIO DE NOTICIAS ao qual foram pedidas explicações sobre uma nota de sua autoria, julgada como contendo termos poucos lisonjeiros ao paredro rubro-negro, e referentes a supostas insinuações, sobre os propositos do sr. Joaquim Guimarães, de indicar para dirigir o proximo FLA X FLU, o arbitro José Ferreira Lemos (Juca).

No final tudo terminou bem, mas o presidente Marcos de Mendonça, após declarar que o seu clube acataria a designação do juiz feito pelo Departamento de Arbitros, salientou que esse órgão assumiria a responsabilidade que a sua autoridade como departamento autonomo, tinha, para designação dos nomes que mais acertado julgasse, muito embora com isso o FLUMINENSE se sentisse constrangido, pelos motivos já expostos em seu officio.

Antes, pois, que venha a designação do juiz, já o FLUMINENSE fez sentir que não quer nem deseja Juca. Assim, ficará sob a responsabilidade de Joaquim Guimarães qualquer designação.

O sr. Irajá Gomide nomeado representante do Sport Clube Cruzeiro

O sr. Irajá Gomide, recebeu a seguinte carta: «Sport Clube Cruzeiro—Porto Alegre, 12 de novembro de 1941—Ilmo. sr. Irajá Gomide—Saudações cordeais.—Tenho o prazer de comunicar-vos que a diretoria do S. C. Cruzeiro ontem reunida resolveu nomear-lo representante oficial do Sport Clube Cruzeiro em Santa Catarina.

O S. C. Cruzeiro sente-se honrado em ter em suas fileiras um digno propugnador para o seu engrandecimento, confiando que V. S. tudo evidará para a sua gloria em Santa Catarina e alem fronteiras.

Com os protestos de elevada estima e consideração pelo S. C. Cruzeiro (a) ROBERTO MARONI—1º Secretario.

Transferido o jogo Canto do Rio X Flamengo F. C.

RIO, 21 — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento de comum acordo entre os presidentes do Canto do Rio e do Flamengo, resolveu transferir «sine die» o encontro entre esses dois clubes, marcado para ontem á noite.

Derrotado novamente o Madrid, de São Paulo

RIO, 21 — O Madrid, campeão varzeano de São Paulo, despediu-se, ante-ontem, enfrentando, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, o valoroso quadro do Centro Esportivo de Amadores. Foi uma partida magnificamente disputada, terminando com a vitoria do quadro carioca pela contagem de 3 X 2.

KUROS

E' O MEDICAMENTO INDISPENSÁVEL NO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES DOS ANIMAIS

IABS. RAUL LEITE S.A.

LOTERIA FEDERAL

HOJE

500 CONTOS

RUA FELIPE SCHMIDT, — Edifício Amelia Neto

Não tem TELEFONE

C. do Rio e Acaraí num confronto sensacional

Finalmente o CASSINO ICARAI, que surgiu este ano brilhando no Campeonato de Niteroi, o que não admira, pois possui elementos tais como Oscarino, Possato, Alberto, Jaguarão e outros, irá medir forças com o CANTO DO RIO.

Depois que assumiu a liderança do campeonato da vizinha cidade, derrotando o Barreto pela alta contagem de 6 X 1, o CASSINO ICARAI demonstrou uma possibilidade dilatada e muito alem das forças dos que disputam o campeonato de Niteroi. Assim, só mesmo o CANTO DO RIO, que possui um quadro acostumado aos grandes jogos, é que poderá enfrentar o ICARAI sem correr risco imediato de ser derrotado.

O embate será travado no estadio Caio Martins e o interesse que vem despertando é o mais acentuado, pois ha muita gente que acredita na vitoria do ICARAI.

O cotejo apresentará, portanto, a oportunidade de se conhecer qual o melhor team de Niteroi.

2º. Campeonato Universitario Baiano

BAIA, 21 (Agencia Vitoria) — A Federação Universitaria Baiana de Esporte está divulgando o seguinte convite: «A FUBE, promovendo a realização do 2º. Campeonato Universitario Baiano, convida-vos para participarem dessa competição cuja efetuação será paraninfada pelo sr. Interventor Federal. O 2º. Campeonato Universitario Baiano tem por fim estimular em nosso Estado a pratica do esporte universitario, bem como selecionar elementos que representarão a Baía universitaria nos 3º. Jogos Universitarios Brasileiros, em 1942. Esta Federação sente-se, desde já honrada com o apoio, que, por certo, lhe darão, para um maior brilhantismo no decorrer das diversas competições».

CASA OXFORD

A CASA OXFORD AVISA A SUA DISTINTA FREGUESIA, QUE INSTALOU UM SALÃO DE PERMANENTES, PENTEADOS E MANICURE.

SERVIÇO PERFEITO E GARANTIDO.

Rua Felipe Schmidt n° 21 Florianopolis

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

RAIOS X

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula biliar e das vias urinarias.

Aplica o Pneumo-Torax Artificial, com imediato controle radiológico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Deodoro—Edifício Amelia Neto—das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475 — Telefone residencia -1450.

Estamos no período de ação

BUENOS AIRES, 21 (United Press, americana) — Em entrevista coletiva á imprensa ontem, o sr. Osvaldo Aranha, falanco a respeito das conferencias pan-americanas disse: «Estamos no período de ação e não no do delineamento das normas a seguir. Precisamos é de fatos e de ação. Toda a política fundamental de defesa já foi resolvido. Reterindo-se a restauração do tratado A. B. C. assim se expremiu: «Reviver o tratado A. B. C. seria fazer um ponto pequeno o que já está feito em ponto grande. O acôrdo A. B. C. foi semente que surgiu em escala muito mais ampla na solidariedade continental. Por que voltarmos á semente? O sr. Osvaldo Aranha comentou o interesse manifestado pelo sr. Ruiz Guinazú, ministro do Exterior da Argentina a possibilidade de um acôrdo que torna extensiva aos produtos da pequena indústria de ambos os países as concessões aduaneira vigentes, acrescentando o sr. Aranha que teria muito prazer em discutir o assunto com o sr. Guinazú. Concluindo, sua

excia. afirmou: «Tudo indica que estamos caminhando no sentido de uma união aduaneira. A Argentina e o Brasil muito poderão caminhar no sentido da política econômica de «portas abertas» mediante concessões mútuas.»

Teria sido esmagado o general alemão Rens

MOSCOU, 20 (Havas, francesa) — Segundo o jornal «Isvestia», o general alemão Rens teria sido esmagado pelas rodas de um carro de assalto na frente sul.

Tome KNOT

Três mortos e varios feridos no grande incêndio de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 20 — Além dos consideráveis prejuizos causados pelo incêndio que destruiu todo um quarteirão, Montes Claros deplora três mortes e dezenas de feridos. Reina ali grande consternação pelo triste acontecimento.

VENDE-SE

1 MOTORCICLETA MARCA Harley COM 2 CILINDROS, 16 H. P. DE FORÇA. VERE TRATAR NESTA REDAÇÃO

ANIVERSARIOS

SRA. TOMAS WOODS

Assinala a data de hoje o aniversário natiaco da exma. sra. d. India Fernandes Woods, digna esposa do sr. dr. Tomas Woods.

Festeja hoje o seu natalicio o jovem Oduvaldo Magno Ramos, filho do sr. Osvaldo Ramos, funcionario federal.

Transcorre hoje o natalicio do estimado jovem Antonio G. de Melo Acioli Carneiro, filho do sr. Antonio A. Carneiro, funcionario do Tribunal de Contas.

Passa hoje o aniversario natalicio da premdada senhorinha Zilá Alves, inteligente aluna do Colegio Coração de Jesus e filha do benquisto casal Joaquim Manoel Alves e d. Olimpia Alves, residentes no distrito da Trindade.

A's inumeras felicitações que a aniversariante receberá do dia de hoje, juntamos as nossas.

FACEM BONS OBJETOS

o exmo. sr. general Acastro Jorge de Campos.

Transcorreu ante-ontem, dia 19, o aniversario da gentil senhorinha Maria Duarte Silva, competente funcionaria dos Correios e Telegrafos.

Os sabonetes da PEJAS (Gusal, Margot e Pejas) refazem todas as forças; sua espuma, levemente cremosa, facilita a perfeita higiene e o seu perfume faz bem até á alma!

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Jaime de Oliveira Coelho e sua exma. esposa com o nascimento de uma robusta menina.

VIAJANTES

CHEGAM UNS

DR. AGRIPA FARIA

Retornou a esta capital o nosso ilustre patricio sr. dr. Agripa de Castro Faria, superintendente do Departamento de Saude, que fôra ao Rio, representar o Estado em importante conclave científico.

JOÃO NOBREGA

Está em Florianopolis o nosso estimado conterraneo sr. João Nobrega, tabelião em Blumenau.

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência: Praça Pereira e Oliveira.

TELEFONE 1009

DIARIAMENTE DAS 8 AS 4

Conflito no Ministério da Guerra

RIO, 21—Na 3a. Auditoria da 3a. Região Militar, foi iniciado ontem o sumário da culpa dos capitães Milton Campêlo Nogueira e Antonio Pereira Lira, acusados de trocarem tiros no "hall" da entrada principal do Ministério da Guerra.

A GAZETA

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianopolis, 22 de Novembro de 1941

Não pertence mais a diretoria da A. C. I.

SOUBEMOS DE FONTE FIDEDIGNA QUE SOLICITOU DEMISSÃO DO CARGO DE 1º SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE IMPRENSA O SR. NELSON MAIA MACHADO, "ILUSTRE" CRONISTA ESPORTIVO DO NOSSO CONFRADE "DIARIO DA TARDE". ESSA ATITUDE REPERCUTIU AGRADEVELMENTE NOS MEIOS ESPORTIVOS E JORNALISTICOS.

Cornélio Pires



E' com a maior ansiedade que a platéia florianopolitana aguarda a notada de graça e arte que nos vae proporcionar o grande CORNELIO PIRES.

Rei do humorismo, escritor conhecidissimo, quer neste vasto Brasil, quer no estrangeiro. A sua bagagem humoristica literaria, é completa, pois no jenero, CORNELIO não encontrou quem o suplantasse.

Portanto é de se esperar hoje, uma casa a cunha no velho Alvaro de Carvalho onde mais uma vez, nesta capital, CORNELIO PIRES receberá os justos e merecidos aplausos ao seu grande gênio pela admiração que lhe devota a gente catarinense.

Centro de Cultura Teatral

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se ontem ás 19 horas na séde do Democrata Clube, a posse da nova Diretoria do Centro de Cultura Teatral, que ficou assim constituída: presidente, Eugenio Dal Grande; secre-

pareceram grande número de pessoas relacionadas com o nosso meio teatral, bem como as representações do Grêmio Artístico Catarinense, Grupo Particular Recreio Dramático, e Grupo Dramático "João Dal Grande Briggmann".



EUGENIO DAL GRANDE

tário, Palmeiro Fontoura; tezozeiro, Ercidio Soares; diretores de cena; Carlos Bicocchi e Antonio Vieira Machado e orador, Trajano Margarida. Ao ato com-

A pedra da fortuna

RÃO, 21—Informam de Belo Horizonte que segundo telegrama recebido do prefeito de Teofiló Otoni, acaba de ser extraída de jazida denominada Arirhanas, naquele município, um bloco de 12 ks. de peso da melhor água marinha e que é a maior pedra até hoje encontrada. Foram lavradores pobres os felizes descobridores do valioso bloco de pédrá, pelo qual já receberam ofertas de 800 contos.

Os ingleses estão apoiando os bolchevista no Cáucaso

LONDRES, 18 (United Press, americana)—Há informações de que as Reais Forças Aéreas estão operando no Cáucaso, em apoio á aviação russa. Os meios au ozirados recusam-se a fazer declarações neste sentido, mas é admitido como pravável que os russos estejam empregando aviões de guerra britânicos naquela região.

Selos com a efigie do Fuehrer

BERLIM, 18 (Transocean, alemã) — Os correios alemães comunicaram hoje que para a correspondência nas regiões do leste e da Ucrania serão utilizados agora selos com a efigie do Fuehrer e a inscrição: "País do Leste e Ucrania".

GRIFE RESFRIADOS GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

O massacre da Serra do Roncador

Novos detalhes

RIO, 21—São transmitidos de Goiaia novos e sensacionais pormenores do massacre da Serra do Roncador, que acabam de ser divulgados naquela cidade através da reportagem do jornal «O Popular». O sr. Pimentel Barbosa estava a duas leguas da aldeia dos ferozes indigenas, quando os Cherentes adiantando-se, estabeleceram contato com os Chavantes, expondo-lhes amistosa intenção dos homens brancos. No momento em que foram recebidos, os Cherentes observaram que todas as mulheres tinham sido retiradas e que os homens cruzavam os braços e permaneciam calados. Nessa perigosa visita, acompanhava os Cherentes Feliciano Odra. Havia ali cerca de mil indios. Nenhum deles aceitou os presentes que os Cherentes quiseram lhes dar. Deixando os presentes, o porta maloca cacique da expedição regressou, dando conta dos poucos resultados ao dr. Pimentel. Dois dias depois, foi feita outra tentativa, com resultados um pouco mais animadores, pois os Chavantes em sinal de reconhecimento, mandaram frutas, que foram comidas por Feliciano e seus companheiros. Logo a seguir, estes começando a sentir sintomas de envenenamento, voltaram apressadamente ao acampamento ali encontraram Luiz Guedes e Pimentel mortos. O cadaver do chefe da expedição tinha a fisionomia rissonha.

de onde viajou até Leopoldina numa lancha motor pertencente a um fazendeiro e dali até Goiaz, num auto caminhão. E' voz corrente que Pimentel preferiu morrer a abrir fogo contra os indios. O jornal «O Popular», em meio de sua reportagem, veicula diversas opiniões afirmando que há brancos entre os Chavantes.

breviventes de direção á foz do rio das Mortes, percorrendo 30 leguas durante 5 dias e 5 noites, sem parar, apesar do enfrequecido pelo envenenamento. Travessando o rio, conseguiram fugir á perseguição, já então iniciada pelos Chavantes, chegando ao acampamento do padre Chavelon, que mandou transportar Feliciano até Cocalinho,

E' o genro obrigado a pagar médico para a sogra?

RIO, 21—Informam de Belo Horizonte que na 2a. vara daquela capital, acaba de ser julgada uma ação proposta pelo clínico Tostes Junior, contra o comerciante Antonio Mascarenhas, para cobrança de serviços profissionais prestados á sogra do réu e estimados em dois contos e quinhentos mil réis. Julgando a ação, aquêl magistrado considerou improcedente o pedido, sob o fundamento de que o genro não é obrigado a tratar a sógra.

Leiam 2a.-feira proxima A GAZETA—Edição Esportiva.

Instituto de Diagnostico Clínico do dr. Djalma Moellmann
FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE GENEBRA (Suissa)
Com prática nos hospitais europeus
CLINICA MEDICA em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.
PNEUMOTORAX ARTIFICIAL

ASSISTENTE TECNICO DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o dr. Manoel de Abreu Camparino (São Paulo). Especializado em higiene e saude publica pela Universidade do Rio de Janeiro.
GABINETE DE RAIOS X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: CORAÇÃO, PULMOES, VISCULA BILIAR, ESTOMAGO, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
ELETROCARDIOGRAFIA CLINICA (Diagnostico preciso das moléstias cardiacas por meio de traçados eletricos).
METABOLISMO BASAL (Determinação dos distubios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL (Exame quimico e microscopico do suco duodenal e da bilis).
GABINETE DE FISIOTERAPIA Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra-vermelhos e electricidade médica.
LABORATORIOS DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico de impaldidismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce de gravides). Exames de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação del diagnostico.

CARTAZES DO DIA

HOJE	SABADO	HOJE
Cine REX Fone 1.587 A'S 7,30 HORAS LINDO E SENSACIONAL PROGRAMA de PALCO e TELA NA TELA: — Exibição do lindo filme musicado. A VOZ DO HAWAII com BOBBY BREEN NO PALCO: Apresentação do conhecidissimo e modesto humorista nacional CORNELIO PIRES em Motivos para Riso CENSUBA LIVRE PREÇOS: 3\$000 e 2\$000	Cine ODEON FONE: 1.602 A'S 5-7 e 9 HORAS A PARAMOUNT apresenta uma divertida e original comédia repleta de cenas gozadissimas e misteriosas. QUEM MATOU O Campeão com VIRGINIA DALE Continuação do maximo seriado repleto de aventuras A sorte de Tim Tiler com FRANKIE THOMAZ NO PROGRAMA: D.F.B. — Complemento nacional — Reportagens do Brasil. (IMPROPRIO até 10 anos) PREÇOS: 1\$500—1\$000	Cine Imperial Fone 1.587 A'S 7,30 HORAS Apresentação do lindo e movimentado far-west cheio de aventuras sensacionais e repleto de cenas emocionantes. RANCHEIROS E PIRATAS com GEORGE O'BRIEN NO PROGRAMA D.F.B.—Complemento Nacional —com noticiario do Brasil. ENCANADORES DA FUZARCA—Comédia em 2 partes. (IMPROPRIO ATE' 10 ANOS) Preços—1\$500 e 1\$100

O Sabão "Virgem Especialidade" de WETZEL & Cia.—Joinville MARCA REGISTRADA não deve faltar em casa alguma!